



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

RESOLUÇÃO Nº. 071, DE 20 DE ABRIL DE 2016.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais e considerando o Parecer nº 40/2016 da Câmara de Ensino de Graduação, **RESOLVE**:

Aprovar o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos cursos de graduação da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Profª. Liane Maria Calarge
Presidente



Anexo à Resolução CEPEC nº 071, de 20 de abril de 2016.

**REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSOS DA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA –
FACE/UFGD**

**CAPÍTULO I
DA NATUREZA**

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica específica e corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno, assim como os conhecimentos por este adquirido durante o curso de graduação e tem sua regulamentação como parte integrante do PPC.

Parágrafo Único. O Trabalho de Conclusão de Curso está dividido em duas atividades acadêmicas específicas, nomeadas “**Trabalho de Graduação I (TG-I)**” e “**Trabalho de Graduação II (TG-II)**”.

**CAPÍTULO II
DA ORIENTAÇÃO**

Art. 2º. Qualquer professor do quadro da UFGD poderá ser orientador do Trabalho de Graduação (I e II), especialmente os docentes lotados na FACE/UFGD.

Parágrafo Único. Para os docentes lotados em outras Faculdades da UFGD, a orientação deverá ser aprovada pelo Conselho Diretor da FACE.

Art. 3º. Será permitida a coorientação.

§ 1º. O coorientador poderá ser docente de qualquer faculdade da UFGD ou de outra Instituição de Ensino Superior (IES), ou pesquisador de outras instituições, desde que tenha no mínimo título de especialista.

§ 2º. No caso em que o coorientador for externo a UFGD, obrigatoriamente o orientador deverá ser um docente da UFGD, preferencialmente da FACE.

Art. 4º. A aceitação do aluno a ser orientado ficará a critério do orientador.

Art. 5º. A orientação do aluno aceito deve abranger as seguintes atividades:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

I - Discussão, escolha do tema e elaboração do projeto de pesquisa, para TG-I;

II - Acompanhamento no desenvolvimento do projeto de pesquisa, e elaboração do trabalho final, para TG-II.

Art. 6º. O aluno matriculado nas atividades acadêmicas específicas TG-I ou TG-II deverá apresentar à sua coordenação de curso da FACE/UFGRD o “*Formulário de Matrícula e Aceite do Orientador*” (Apêndice A), no prazo de até 30 (trinta) dias após o início do período letivo, para assegurar a orientação.

Art. 7º. A troca de orientador somente será permitida mediante parecer favorável do atual orientador, do futuro orientador e da coordenação do curso.

CAPÍTULO III DA PESQUISA

Art. 8º. Será aceito como modalidade de TCC, para as atividades acadêmicas específicas de TG-I e TG-II a Monografia, conforme normas da ABNT vigentes e modelo no apêndice B.

Art. 9º. Do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na atividade acadêmica específica TG-I e entregue ao orientador, deverão constar: título, introdução (problemática, objetivos, justificativa), revisão (bibliográfica ou teórica ou de literatura), metodologia, cronograma de execução e referências.

Art. 10. O trabalho final, a ser desenvolvido na atividade acadêmica específica TG-II, e entregue ao orientador, deverá conter: título, resumo, abstract, introdução (problemática, objetivos, justificativa), revisão (bibliográfica ou teórica ou de literatura), metodologia, resultados e discussão, considerações finais, referências e anexos e apêndices, se for o caso.

CAPÍTULO IV DOS PRAZOS

Art. 11 - O aluno deverá cumprir os seguintes prazos:

§ 1º. Para a atividade acadêmica específica TG-I:

I – Entrega do “*Formulário de Matrícula e Aceite do Orientador*” (Apêndice A), devidamente assinado, até 30 (trinta) após o início do período letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

II – Entrega do projeto de pesquisa em 3 (três) vias, impressas e, ou, digitais, a critério do orientador, na Secretaria das Coordenações, no prazo de até 20 (vinte) dias antes do término do semestre letivo.

§ 2º. Para a atividade acadêmica específica TG-II, o trabalho final deverá ser entregue em 3 (três) vias impressas e, ou, digitais, a critério do orientador, na Secretaria das Coordenações, no prazo de até, no máximo, 20 (vinte) dias antes do término do semestre letivo.

Art. 12. Como parte da avaliação, o aluno deverá fazer a apresentação oral do trabalho final (TG II) para banca examinadora, em seção pública.

Parágrafo Único. A realização da apresentação para a banca examinadora não poderá extrapolar a data final do semestre letivo estabelecida no calendário acadêmico da UFGD.

Art. 13. Após a defesa oral do trabalho final, este deverá ser corrigido, se for o caso, e entregue ao Orientador, em arquivo digital, com prazo até três dias antes da data limite para o lançamento das notas no SIGECAD.

Art. 14. Após a devolutiva do Orientador sobre a versão definitiva do trabalho final, este deverá ser corrigido, se for o caso, e entregue versão final em mídia digital (arquivo em *.pdf, gravado em CD ou DVD) à Secretaria das Coordenações, até o dia anterior à data limite para o lançamento das notas no SIGECAD.

Parágrafo Único. O não atendimento dos prazos estabelecidos nos artigos 13 e 14 acarretará na reprovação do aluno.

Art. 15. Caberá à Coordenadoria do curso a aprovação de alterações nos prazos estabelecidos neste regulamento.

CAPÍTULO V DA BANCA EXAMINADORA

Art. 16. A banca examinadora será composta pelo orientador ou coorientador (presidente da banca) e mais 2 (dois) docentes e, ou, pesquisadores.

§ 1º. Caberá ao orientador a decisão sobre a data e horário da realização da defesa pública, bem como a indicação para a Direção da FACE dos membros componentes da banca examinadora, com um período mínimo de antecedência de 7 (sete) dias da data de realização da defesa pública.

§ 2º. Docentes de Faculdades da UFGD, bem como professores e, ou, pesquisadores de outras Instituições poderão compor a banca examinadora, desde que tenha no mínimo título de especialista.

§ 3º. No caso do orientador ser o presidente da banca, o coorientador fica impedido de compor a banca examinadora.



Art. 17 - A banca examinadora será instituída através de instrução de serviço.

CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO

Art. 18. A avaliação do projeto de pesquisa e do trabalho final será feita pela banca examinadora.

§ 1º. Em relação à atividade acadêmica específica de TG-I a banca examinadora avaliará a qualidade do trabalho escrito, não sendo exigida a defesa oral. Após a devolutiva dos resultados das avaliações pelos membros da banca avaliadora, é de responsabilidade do Orientador a aferição do conceito final, o registro no sistema acadêmico e a divulgação do resultado final do TG-I.

I – Após a devolutiva dos resultados das avaliações pelos membros da banca avaliadora, é de responsabilidade do Orientador a aferição do conceito final, o registro no sistema acadêmico e a divulgação do resultado final do TG-I.

§ 2º. Em relação ao trabalho final da pesquisa (TG-II):

I – A banca examinadora avaliará a apresentação e conteúdo do trabalho escrito e a apresentação oral realizada pelo aluno.

II – O tempo de apresentação oral do aluno será de até no máximo 20 (vinte) minutos.

III – Após a apresentação oral, cada membro da banca examinadora poderá arguir o aluno por até 15 (quinze) minutos.

Art. 19. O conceito final, das atividades acadêmicas específicas TG-I e TG-II, corresponderá àquele obtido na avaliação realizada pelos membros da banca examinadora, conforme fichas de avaliação (Apêndices C e D).

§ 1º. Em casos de correção do projeto de pesquisa (TG-I) e do trabalho final (TG-II), o conceito do trabalho escrito estará vinculado à execução desta.

§ 2º. O conceito final, o registro no sistema acadêmico e sua divulgação, sob a responsabilidade do Orientador, para a atividade acadêmica específica de TG-II, estão condicionados à entrega na Secretaria das Coordenações de versão definitiva do trabalho final, com as respectivas correções, se for o caso, acompanhado de:

I – Uma cópia em arquivo digital, em pdf; e

II – Uma cópia do “Termo de cessão de direitos autorais e autorização para inserção de trabalho de graduação nos meios eletrônicos de divulgação, disponibilizados e utilizados pela UFGD” (Apêndice E), devidamente preenchida e assinada.



CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20. Os encaminhamentos relativos à cópia do trabalho final aprovado, em arquivo digital, baseado em parecer final da banca examinadora e eventuais erratas, é de responsabilidade da Secretaria das Coordenações dos cursos de graduação da FACE.

§ 1º. Ao final de cada semestre letivo, a Secretaria da Coordenação deverá providenciar uma mídia consolidada (CD ou DVD) contendo as cópias, em arquivos eletrônicos, de todos os TG-II aprovados no período, para o respectivo curso de graduação da FACE.

§ 2º. Uma cópia da mídia consolidada deverá permanecer arquivada na Secretaria das Coordenações da FACE e uma cópia junto à Coordenação do respectivo Curso.

§ 3º. Uma cópia da mídia consolidada deverá ser encaminhada para a Biblioteca Central da UFGD.

Art. 21. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Diretor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

APÊNDICE A

FORMULÁRIO DE MATRÍCULA E ACEITE DO ORIENTADOR

Curso: Matrícula em: () TG-I () TG-II:

(Preencher sem rasuras)

1. DADOS DO(S) ORIENTADOR(ES)

Orientador (Nome): Titulação:

Faculdade: Tel.: E-Mail:

Co-orientador (caso exista): Titulação:

Faculdade: Tel.: E-Mail:

2. DADOS DO ORIENTANDO

Nome:

Tel. Res.: Tel. Com.: Cel.:

E-Mail: E-Mail (outro):

3. DADOS DO PROJETO DE PESQUISA / TRABALHO FINAL (MONOGRAFIA)

Tema:

Dourados, _____ de _____ de 20____.

Orientador

Aluno

Co-orientador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

APÊNDICE B - Normas para Elaboração Textual de Monografia



NORMAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO

1 Configuração das Páginas

- Tamanho do papel: A4 (29,7 cm x 21 cm).
- Margem superior: 3 cm.
- Margem inferior: 2 cm.
- Margem esquerda: 3 cm.
- Margem direita: 2 cm.

2 Configurações do Texto

- Idioma: Português (Brasil).
- Fonte: *Times New Roman*, corpo 12, justificado.
- Título do Trabalho: Centralizado, maiúsculo, em negrito.
- Resumo e abstract: Sem recuo, parágrafo único, espaço simples, com no máximo 20 linhas.
- Palavras-chave e *key words*: De 3 a 5 palavras, separadas por ponto e vírgula.
- Parágrafo: 1,25 cm, na primeira linha.
- Número de páginas: Numerar na parte superior a direita.
- Espaçamento do texto: Espaço 1,5 entre linhas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS- UFGD
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA
CURSO DE

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

DOURADOS/MS

20XX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em

Orientador: Professor(a)

Banca Examinadora:

Professor(a)

Professor(a)

Dourados/MS

20XX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

TÍTULO DO TRABALHO
AUTOR

Esta monografia foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em..... pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

Presidente

Avaliador(a)

Avaliador(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

DEDICATÓRIA (opcional)

Elemento opcional. Deve ser inserida após a folha de aprovação. (ABNT)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho (ABNT).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

AGRADECIMENTOS (opcional)

Elemento opcional. Devem ser inseridos após a dedicatória. (ABNT)

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho (ABNT).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

RESUMO (obrigatório)

Parágrafo único, espaço simples, sem recuo, contendo o objetivo do trabalho, a metodologia utilizada e principais resultados.

Até 20 linhas, contendo as ideias principais da pesquisa e os resultados.

Palavras-chave: de três a cinco palavras, separadas por ponto e vírgula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

ABSTRACT (obrigatório)

KEY WORDS:



LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras), conforme a NBR 14724.

Figura 1 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XX
Figura 2 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XX



LISTA DE TABELAS (opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

A ABNT não tem norma para tabelas, indica para elaboração das mesmas a obra da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

Tabelas apresentam, basicamente, informações numéricas tratadas estatisticamente. As tabelas são abertas nas laterais. Uma vez fechadas, tornam-se quadros.

Toda tabela deve ter seu título no topo (acima da tabela), precedido pela palavra tabela, seguido do seu número de ordem (com algarismos arábicos). A fonte deve situar-se logo abaixo da tabela.

Tabela 1 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XX
Tabela 2 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo, conforme a NBR 14724.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

NBR – Normas Brasileiras de Regulação



SUMÁRIO (Sugestão)

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Definição da Problemática.....	11
1.2 Objetivos.....	12
1.2.1 Objetivo Geral.....	12
1.2.2 Objetivos Específicos	12
1.3 Justificativa.....	12
2 REVISÃO (bibliográfica ou teórica ou de literatura)	13
2.1 xxxxxxxxxxxx	13
2.1.1 Xxxxxxxx Xxxxx.....	13
3 mETODOLOGIA	16
3.1 Delineamento da Pesquisa	16
3.2 Definição da Área/Pop.-Alvo/Amostra/Unid. Análise	16
3.3 Técnicas de Coleta de Dados	16
3.4 Técnicas de Análise de Dados	16
3.5 Título Dois	17
3.5.1 Título Três	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
4.1 XXXXXXXXXXXX	19
4.1.1 Xxxxxxxx Xxxxx.....	19
4.1.1.1 Xxxxxxxx	19
4.1.1.1.1 Xxxxxxxx.....	19
5 ConSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
Referências	22
APÊNDICE A - xxxxxxxxxxxx	23
ANEXO A - xxxxxxxxxxxxxxxx	24



1 INTRODUÇÃO

A introdução deve fornecer ao leitor uma visão geral do TG. Para isso, deve-se contextualizar, apresentando o tema e o problema, os objetivos (geral e específicos), a relevância do trabalho (também chamada justificativa), o método (se houver um capítulo especialmente dedicado ao método, pode-se aqui apresentá-lo em apenas uma frase) e, também, um breve comentário sobre o conteúdo de cada um dos capítulos.

1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

A parte de definição do problema deverá conter informações relacionadas a situação existente. Pode-se apresentar informações relacionadas aos antecedentes do problema, com fatos, dados etc. retirados de jornais, revistas, reportagens, dentre outros meios. Tais informações poderão servir para caracterizar o ambiente, mercado, produto, empresas, setores. Lembre-se também que as fontes destas consultas deverão ser apresentadas conforme a ABNT, pois é a comprovação de tais evidências fornecidas. Após aprofundar tais informações, que propiciem claramente o entendimento da situação problemática existente, encerre esta parte apresentando a questão de pesquisa.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Os objetivos devem ser escritos sempre com o verbo no infinitivo.

1.2.2 Objetivos Específicos

Alinhados ao objetivo geral

Analisar.....

Avaliar

Estabelecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

1.3 JUSTIFICATIVA

Desenvolver a justificativa apresentando informações quanto à importância, oportunidade e viabilidade do trabalho.



2 REVISÃO (BIBLIOGRÁFICA OU TEÓRICA OU DE LITERATURA)

Apresentar os principais autores que estudam a temática que está sendo abordada.
Segundo Torton (1990, p. 53),

Os cenários das empresas sofrem sucessivas e constantes mudanças. A competitividade está acirrada, o mercado agressivo e o consumidor mais exigente. Neste contexto, de economia globalizada, onde o país está imerso, como ativo comprador e fornecedor, deixa suas empresas suscetíveis à concorrência, além da interna, também a externa.

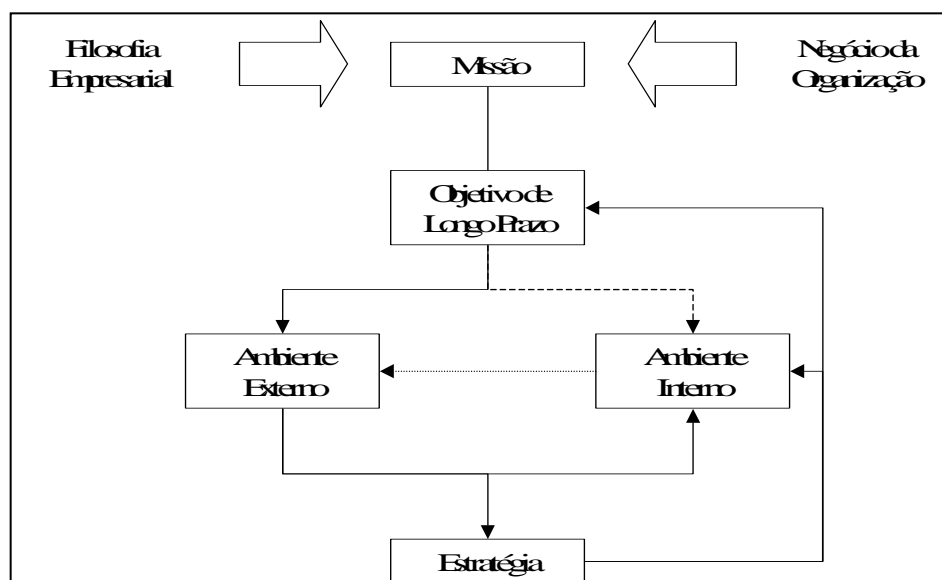


Figura 1 - Nome da Figura

Fonte: Fonte da figura (ano)



3 METODOLOGIA

Conforme a ABNT 6024:2002 de numeração progressiva, todas as seções (capítulos e sub-capítulos) devem conter um texto relacionado com elas.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA/POP.-ALVO/AMOSTRA/UNID. ANÁLISE

3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a ABNT 6024:2002 de numeração progressiva, todas as seções (capítulos e sub-capítulos) devem conter um texto relacionado com elas.

Tabela 1 - Nome da tabela

Região	Lojas (%)	Faturamento (%)
Norte/Nordeste	23,04	10,80
Interior RJ, MG e ES	17,43	17,80
Grande Rio	5,71	9,70
Grande São Paulo	11,52	19,80
Interior de São Paulo	17,73	16,70
Sul	16,73	17,40
Centro-Oeste	7,83	7,80
Total Brasil – 2003	100,00	100,00

Fonte: Fonte da tabela

Mecanismos	Como se apresenta
Mecanismos de comunicação, decisão e negociação	<ul style="list-style-type: none">– Reuniões quinzenais– Reuniões com os grupos de trabalho– Assembleias gerais (ordinárias e extraordinárias)– Comunicação via telefone (alguns associados não têm e-mail)– O consultor Gama da rede ainda apresenta-se como peça chave tanto na comunicação quanto no processo decisório entre os moveleiros
Controle e coordenação social	<ul style="list-style-type: none">– Estatuto da rede com as atribuições da diretoria e direitos e deveres dos associados
Equipe comum	<ul style="list-style-type: none">– Existência de uma secretária cedida pela SICS e diretoria com finalidades específicas distintas das demais empresas que integram a rede
Relações de hierarquia e autoridade	<ul style="list-style-type: none">– As atribuições do presidente da associação, em especial de representar a rede em eventos públicos e na relação com outras entidades– Pode-se considerar as relações dos moveleiros com o consultor da rede e as instituições: SEBRAE e SICS como hierárquicas.

Quadro 1 - Mecanismos de Governança

Fonte: Elaborado pela autora (ano)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

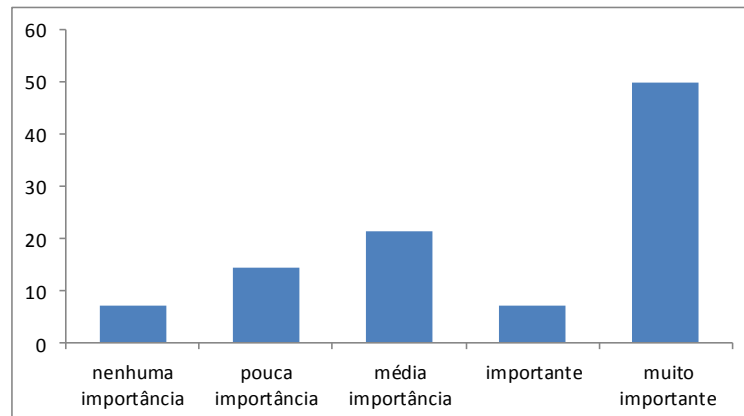


Figura 16 - A importância da qualificação do RH

Fonte: Elaborado pelo autor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar as principais conclusões do trabalho, respondendo à questão de pesquisa e aos objetivos, comentando as limitações do estudo e sugestões para novas pesquisas.



REFERÊNCIAS – Conforme ABNT vigente

ANSOFF, Igor; McDONNELL, Edward J. **Implantando a administração estratégica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.

BARCELOS, M. F. P. **Ensaio teológico, bioquímico e sensorial de soja**. 1998. 189 p. Tese (Doutorado em Administração) – UNICAMP – Faculdade de Administração de Empresas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIAS LIMPAS (CNTL). **Fórum de produção mais limpa: uma visão ambiental e econômica**. Porto Alegre: FIERGS, 1999.

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: Makron Books, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). **Apresenta textos sobre a indústria brasileira**. Disponível em: <<http://www.cni.gov.br>>. Acesso em: 27 nov. 2001.

AS MAIORES empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, p. 10. set. 1984. Edição Especial.

ATENÇÃO

As referências são listadas em ordem alfabética de sobrenome de autor ou pelo título (quando a obra não possui autoria). Os artigos definidos e indefinidos (a, as, o, os, um, uma, uns, umas), não são considerados na alfabetação das referências, deve-se considerar a primeira palavra após o artigo.

Mais uma vez, tendo em vista as constantes revisões, devem ser seguidas as normas da ABNT vigentes no momento da realização do trabalho.